

# EMANUEL PINHEIRO TRAÇA AGENDA PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Gilberto Leite



O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), convidou o professor aposentado da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) Argo Norberto para trabalhar em um plano de retomada econômica após a pandemia do novo coronavírus. A agenda econômica deve ser norteada por grandes obras estruturantes para geração de emprego, como a construção do Contorno Leste, que também deve desafogar o trânsito. O documento com os detalhes do projeto será apresentado em breve, garantiu

PÁG. 3

## Gov. vai liberar cinema e eventos

O setor de eventos e cinemas voltará a funcionar em breve em Mato Grosso. O anúncio foi feito pelo governador Mauro Mendes (DEM) nesta quinta-feira (20), por meio das redes sociais. A previsão é que um novo decreto seja publicado nesta sexta (21), com novas regras para o setor

PÁG. 4

## Abrigo pede ajuda pra manter cuidados

A adoção de novos hábitos e o fortalecimento do sistema imunológico são algumas das armas que têm minimizado os impactos da covid-19 entre os idosos. Essas medidas passaram a fazer parte da rotina do Lar São Roque, em Diamantino (183 km de Cuiabá), que hoje abriga 18 idosos, mas precisa de ajuda para manter os cuidados extras que são necessários para evitar o pior da pandemia

PÁG. 6

## CPI pede 'Patrulha Maria da Penha' em todos bairros

PÁG. 5

## A batalha dos restaurantes e bares pela recuperação

A readequação de bares e restaurantes no período pós-quarentena trouxe um desafio extra aos gestores dos estabelecimentos. Além de aumentar os investimentos em biossegurança, os empresários precisam definir estratégias para recompor as vendas e obedecer a legislação local. A celeridade no atendimento, para aumentar a rotatividade, está entre as alternativas, já que tanto o horário de funcionamento quanto o número de clientes está limitado. José Renato, do Ponto do Porco, conta como está lidando para recuperar o faturamento e os clientes

PÁG. 7



Divulgação/Ponto do Porco



Mayke Toscano/Secom-MT

## Pantanal em chamas: Seca, fogo e recomeço

No ano em que o Pantanal enfrenta a mais severa seca dos últimos 60 anos, as queimadas aceleram a devastação do bioma. Os impactos dessa combinação comprometem a maior área úmida continental do planeta. O desastre ambiental trouxe também prejuízos econômicos, ainda incalculáveis, aos produtores locais, que agora reveem suas práticas e sua relação com o Pantanal

PÁG. 6

## Reconstituição dura seis horas e suspeita não vai

Policiais da DEA, Deddica e peritos da Politec realizaram a reconstituição da cena do crime do dia em que a adolescente Isabele Guimarães Ramos, 14, foi morta no condomínio Alphaville I, em Cuiabá. O trabalho é uma das últimas etapas para elucidar o caso. A autora do disparo não participou da reprodução simulada. Um laudo médico foi apresentado informando que a adolescente não teria condições de participar. A partir de agora os delegados irão analisar se serão necessários novos depoimentos

PÁG. 7



Gilberto Leite

## EDITORIAL

## Cavalo manco

Aos poucos a vida vai retomando um certo ar de normalidade. As ruas cheias de trabalhadores e consumidores vivendo o frenesi da vida urbana, muitos deles em busca de uma esperança que só virá com uma vaga de trabalho. Pois é. Nas ruas, a impressão é que a pandemia acabou, mas na vida prática a coisa não é bem assim. O efeito colateral do coronavírus na economia ainda persiste, com mais de 41 milhões de pessoas sem trabalho no país, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Covid (Pnad Covid-19). Dos 169,9 milhões de brasileiros em idade de trabalhar, apenas 83,9 milhões estavam empregados na última semana de julho.

Os números mostram que a reabertura do comércio em várias regiões do Brasil ainda não conseguiu estancar a queda na quantidade e na qualidade do emprego. Para os trabalhadores que continuam empregados, a renda média dos trabalhadores caiu cerca de R\$ 400 na média nacional, quase o preço de uma cesta básica. Em Mato Grosso, a queda foi menos acentuada. Saiu de R\$ 2.312 antes da pandemia para R\$ 2.102 nos tempos atuais. As contas e os gastos com mercado, por outro lado, tiveram pouca ou nenhuma mudança. A inflação oficial ficou em

0,36% em julho. Já os itens da cesta básica registraram queda de 4% em Cuiabá.

Com os números da pandemia estabilizados, precisamos de respostas para acelerar a recuperação econômica. Há grande expectativa sobre um pacote de obras públicas que ajude a promover empregos na construção civil, injetando bilhões na economia brasileira ao mesmo tempo em que se constroem as soluções para antigos problemas estruturais, como a nossa mal fadada logística, que tanto onera o setor produtivo. É a aposta que também faz o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), ao propor a 'Agenda 21' para Cuiabá, com foco na realização de obras públicas estruturantes, como a Avenida Contorno Leste.

Ainda assim, temos um longo caminho pela frente. Enquanto alguns setores conseguem voltar à atividade e têm a chance de recuperar o prejuízo trazido pela pandemia, outros precisam permanecer de portas fechadas, a exemplo dos setores de eventos e de educação. São os percalços que se impõem à retomada mais ampla da economia. É como um cavalo manco que precisa correr por sua vida. No caso, a vida de milhões de brasileiros que ainda não conseguiram superar a crise do coronavírus.

## O torcedor

Lourenbergue Alves (\*)

A vida em sociedade não é tarefa fácil. Ninguém disse que era, ou que deveria sê-lo. Mesmo assim, pessoas continuam a viver em grupos. E não tem o porquê mudar, o ser diferente, embora alguém possa viver sozinho em casa, mas não alheia ao grupo, até por necessidades de outrem, ou isolados no meio da floresta, a exemplo da comunidade Wild Roots, no oeste do Estado da Carolina do Norte, nos Estados Unidos. Afinal, o homem veio ao mundo inserido em família, ainda que esta não tenha mais do que um, dois ou três membros, mesmo assim, não deixa de ser um núcleo familiar, com sua história e vivência própria e bem particular. E todo viver, ainda que não se queira, requer uma escolha. Escolhe-se, mesmo não tendo opções, e nem sempre se tem. Caminha-se, e pronto. O caminhar é uma expressão ou um sopro do livre-alvedrio, o qual denota a vontade livre de escolha, de decisões, independentemente de se tomar partido no embate de Agostinho contra os pelagianos. A liberdade é um bem imprescindível. Torna-se o humano mais humano. Ainda que haja – e sempre há empecilhos – tanto do ponto de vista social, econômico, político, ou os promovidos pela intolerância e pelo preconceito, que são até mais severos que aqueles três primeiros, a ponto de destruírem o alicerces, a argamassa e os tijolinhos da construção do Estado democrático.

Este se ergue nos canteiros da liberdade, ao contrário das ditaduras e do totalitarismo, as quais peiam as pessoas e as jogam no interior da caverna, onde a realidade, no dizer de Platão, não passa de sombras, sombras das imagens que, através das frestas, veem lá de fora. E aí, esvaiu-se o agir livremente, e, então, neste estado, até os sonhos são fragmentados e as narrativas, quebradas. Urge-se alcançar o topo da caverna, e desta o salto para o mundo lá de fora, cujas realidades são bem outras, norteadas pelas passagens das águas, ainda que exista, e sempre existirá quem queira mudar-lhes o curso, até para tirar proveito da situação, e tira com meias-verdades, com lorotas, "história da carochinha", ou o "conto do vigário". Mas-

sificadas ao extremo. Bem mais fácil agora, sob o signo das redes sociais. Arruma seguidores, e estes atraem outros, e mais outros. De repente, a corrente está enorme, capaz de apossar-se da "res publica", e esta, uma vez feita de refém, aprisiona-se as minorias, limitando seus sonhos, ainda que sonhados, fragmenta o pensar, estreita-se o campo das ciências, e os que reagem a isso e se posicionam contra, são excluídos, logo estigmatizados "disso" ou "daquilo".

Instala-se, desse modo, a divisão. Divisão entre os que são a favor e os que são contra. O que favorece sobremaneira "os novos donos do poder", que se apropriam indevidamente dos símbolos e das coisas da e do amor pela pátria. Autoproclamam-se "patriotas", ainda que sejam de "araque"; ao passo que os demais, mesmo sendo a maioria, ou minoria, pouco importam, não os são (não considerados por eles?). Novamente, a divisão. Divisão, bastante semelhante a que se vê nas arenas, com as torcidas "A" e a "B", acomodadas, passam a gritar, ovacionar seu time de estimação e a vaiarem o dos adversários. Mas a sociedade não pode, nem deve ser dividida em torcidas, e o país, muito menos, em uma arena. Isto, porém, não retira o direito que alguém tem em demonstrar ou não seu amor a um time de futebol, a um dado artista, etc. etc. Torcer-se é uma ação, ação movida pela liberdade de escolha, gerada no ventre da vontade. Mas, quando essa condição de torcedor é levada para o espaço público, onde ocorre o jogo político, as disputas eleitorais, o prejuízo é imensurável. Isto porque o prejuízo não é apenas para uma pessoa, ou meia dúzia, mas para o conjunto das pessoas, além de minar gradativamente a condição de cidadão, que é uma conquista, não uma dádiva, nem um presente, servido em uma badeja. É isto.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político. E-mail: lou.alves@uol.com.br.



## Consequências

Francisney Liberato (\*)

O ato de fazer, ou não fazer, e a omissão são carregados de consequências. E elas podem ser positivas ou negativas.

Se você é uma pessoa que trabalha de maneira eficiente, e a empresa em que trabalha valoriza o funcionário com base na meritocracia, é certo que você será promovido.

Por outro lado, se você é um indivíduo que não se dedica ao trabalho e apenas faz o burocrático, por consequência, se houver uma promoção na empresa, dificilmente o seu nome será lembrado, partindo do pressuposto de que a entidade valoriza a eficiência dos seus colaboradores.

Conforme descrito na introdução, em nossa vida estamos sujeitos a ter resultados ou consequências que podem ser positivas ou negativas.

Causa e efeito. Toda causa gera efeitos. Toda ação gera uma reação. Aqui se faz, aqui se paga. São frases e situações da física e da natureza em que se demonstra que as nossas escolhas trazem em si consequências.

É normal preferirmos as consequências boas, saudáveis, que podem nos trazer felicidade, que sejam importantes para as nossas famílias, enfim. Porém, apesar de preferirmos o melhor, no momento da escolha ou da decisão, não racionalizamos o assunto de forma sábia e, muitas vezes, o nosso livre-arbítrio é usado erroneamente.

Diante disso, a nossa consequência se torna negativa, um fardo, e nos traz dor e tristeza, o que pode repercutir no presente e no futuro. E o pior: não tem como voltar ou retroceder da decisão errada. Infelizmente somos assim.

O povo de Israel, apesar de ser beneficiado por muitos milagres de Deus em sua vida, simplesmente ignorou o Seu poder.

A notícia pessimista dos 10 espias contaminou aquelas pessoas, e que por derradeiro não confiaram, reclamaram, choraram, dizendo, inclusive, que seria melhor voltar para serem escravos no Egito.

## Reflexão sobre a pandemia

José Adena (\*)

Estive refletindo sobre os vírus. Não são considerados seres vivos. Não respiram, não crescem, não se locomovem, não comem, não bebem, não fazem sexo, não se reproduzem, apenas se replicam em contato com um ser vivo. E duram pouco tempo, horas ou no máximo dias.

Se têm tão poucas qualidades, por que insistem em se replicar e permanecer?

Os animais sentem prazer ou necessidade de se reproduzirem, são instigados pelos hormônios ciclicamente, com exceção dos humanos que não dependem destes para acasalar; mas e os vírus?

Sabemos que são formados por uma membrana, um envelope, que embrulha um transmissor de código genético, geralmente um RNA (ácido ribonucleico). Em volta da membrana, têm protuberâncias e no caso dos corona vírus (inclusive o SARS-Cov-2), espículas em toda a superfície. Ao entrarem em contato com uma célula viável, as protuberâncias ligam-se à membrana da célula permitindo que os vírus inoculem o RNA em seu interior. Esta não vai fazer outra coisa que não seja produzir novos vírus iguais, às centenas, aos milhares que matam a célula hospedeira ao irromperem para fora a fim de inocular outras células, criando um formidável exército de escravos em poucas horas.

E ainda, em manobra surpreendentemente inteligente, se é que se pode chamar assim, produzem uma substância que neutraliza a capacidade da membrana celular de atrair novos vírus, para que estes não se liguem, como num papel pega moscas, à superfície da célula morta por eles. E assim vão se replicando sucessivamente, crescendo em assustadora progressão geométrica.

Certa vez ouvi um religioso, em palestra antiaborto, dizer que a primeira sensação de prazer do ser humano é na formação do ovo, quando o espermatozoide penetra no óvulo, ou seja, na nossa concepção. Será que o vírus sente algo parecido ao inocular a célula com seu potente RNA?

E a célula, entusiasmada, enlouquecida, se volta obedientemente a produzir mais desse vírus mesmo que isso lhe custe a vida, como tantos apaixonados fazem?

Ou o vírus funciona meramente como um software malicioso? Ao infectar a célula, apaga sua programação básica e a induz a reproduzir incessantemente as informações codificadas no seu RNA como um hacker ardiloso, assim friamente,

Por tomarem aquela atitude, como consequência, Deus determinou que todos aqueles que tinham no mínimo 20 anos jamais gozariam da Terra Prometida. Pela ingratidão, eles morreriam no deserto.

Que triste consequência! Depois de aproximadamente 400 anos como escravos, agora, já libertos, não reconheceram o poder de Deus, diante disso, só restou a morte para eles. Deus concedeu todas as oportunidades para aquele povo.

Deus tinha falado àquelas pessoas, para, unicamente, serem obedientes, que Ele lhes daria a Terra Prometida. No final, Deus honrou a sua promessa, já o povo, não. Ainda assim, Ele foi clemente e permitiu que os jovens ocupassem a Canaã Terrestre.

Perceba que perder ou não um cargo, ganhar ou não ganhar uma promoção, não é nada em relação à perda daquele povo rebelde. Com isso, nós podemos aprender que as consequências podem ser simples ou complexas; temporárias ou eternas. Lembrando que os efeitos são gerados pelas causas.

Não desperdice as chances que Deus concede a você todos os dias. Lembre-se que tudo o que fizemos ou não fizemos pode ocasionar reações, efeitos, consequências positivas ou negativas. Tenha sabedoria. Consulte Deus sempre que houver um dilema. Ele sempre tem a melhor resposta.

FRANCISNEY LIBERATO BATISTA SIQUEIRA é Auditor Público Externo do Tribunal de Contas de Mato Grosso e Chefe de Gabinete de Conselheiro do TCE-MT. Palestrante Nacional, Professor, Coach e Mentor. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz" e "Singularidade".



como as máquinas de computação?

O novo coronavírus parece ter gostado da aventura a que se entregou desde o ano passado. Está pretendendo ficar entre nós indefinidamente, tanto que aperfeiçoou suas espículas, sua coroa e agora se liga com mais vigor à membrana celular. Mutações, chamam, desde que iniciou sua aventura na China. Pode, a exemplo dos piratas quando abordavam um navio mercante, lançar suas cordas com ganchos, atrair a vítima e invadir o barco, para saquear, agora com mais eficiência.

Alguns cientistas afirmam que vírus podem ser benéficos para o desenvolvimento do nosso sistema nervoso central e para o funcionamento dos intestinos, ou que possam ser alterados geneticamente para atacar as células cancerígenas, transformando-os em confiáveis aliados nossos.

Ou seriam os vírus a mais viva expressão do que Richard Dawkins chamou os genes, em seu "O Gene Egoísta": "pequenas partículas que só buscam sobreviver"?, fazendo jus ao nome que nossos antepassados médicos lhe deram: vírus=veneno em latim.

E são competentes, porque levando em conta também os oceanos, há mais espécies na Terra em número e em variedade do que qualquer organismo vivo: animais, vegetais, bactérias, fungos.

No final, parafraseando Richard Dawkins, parece que os vírus nada mais são do que "pequenas partículas que só buscam replicar".

O Homo Sapiens foi sempre muito eficiente em se livrar de obstáculos para sobreviver. Em 50.000 anos ocupou e quase devastou toda a Terra, venceu diversas patologias e pandemias, erradicou doenças, algumas virais, aniquilou outras espécies visando lucro e vantagens.

Espero, fazendo parte deste grupo, que supere também esta pandemia, poupando pessoas que nos são muito caras e de quem necessitamos.

JOSÉ ALMIR ADENA é médico-cardiogeriatra e um dos fundadores do departamento de Cardiogeriatría da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Participou das primeiras diretrizes sobre cardiogeriatría no mundo.



Jornal  
**IMPRESSO MT**

FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505  
Telefone: 65 99696-6688

**AGENDA 21**

Emanuel Pinheiro anuncia lançamento da 'Agenda 21', para retomada econômica no período pós-pandemia: "precisamos projetar esperança" =

# Cuiabá traça plano de recuperação

Arquivo/Assessoria

**Da redação**

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), convidou o professor aposentado da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) Argo Norberto para trabalhar em um plano de retomada econômica após a pandemia do novo coronavírus. O anúncio foi realizado nas redes sociais do prefeito, ao lado do professor e da secretária de Desenvolvimento Econômico, Débora Marques.

"Estamos debatendo a necessidade da criação de uma agenda positiva, que eu inclusive chamo de 'agenda 21', século 21, ano 2021, uma agenda positiva para discutir, pensar e projetar o período pós-pandemia", disse o prefeito. "Precisamos projetar esperança para a população".

Ainda segundo o gestor, a 'agenda' econômica deve ser norteada por grandes obras estruturantes para geração de emprego como a construção do Contorno Leste, que também deve desafogar o fluxo de veículos nas principais avenidas da cidade. Um documento será elaborado pela equipe e deve ser apresentado em breve, garantiu Emanuel.

"Com isso, [vamos] projetar o futuro, dando não apenas tranquilidade, mas esperança à população de que estamos construindo um futuro com mais segurança, mais responsabilidade. Enquanto continuamos nosso enfrentamento à covid-19, buscando a estabilização e a posterior queda da propagação do vírus na capital,

estaremos sempre atentos e respeitando todas as atividades econômicas", afirmou.

Emanuel Pinheiro ainda disse que os números da pandemia em Cuiabá são "favoráveis", devido às medidas de enfrentamento adotadas pela Prefeitura, permitindo a reabertura gradual e segura das atividades econômicas. Até a segunda-feira (17), Cuiabá tinha 15.705 casos confirmados e residentes e 695 óbitos causados pelo novo coronavírus.

"E a conduta da Prefeitura de Cuiabá, o zelo e a responsabilidade com que travamos esse enfrentamento tem reconhecimento nacional. Somos uma das cidades mais eficientes no enfrentamento à covid-19, mas a história espera e exige muito mais de nós", disse, reforçando que Cuiabá precisa gerar mais empregos após este período.

**DESEMPREGO** - Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 3 milhões de brasileiros perderam o emprego durante a pandemia. Em Mato Grosso, o desemprego já afeta 10,9% da população. Até o último trimestre de 2019, a taxa de desempregados estava em 6,4%.

A renda média dos trabalhadores que mantiveram seus empregos também caiu. Em Mato Grosso, a renda média era de R\$ 2.312 antes da pandemia e hoje está na faixa de R\$ 2.102. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (Pnad Covid-19), do IBGE.



Agenda econômica traçada por Pinheiro prevê investimentos em obras estruturantes para geração de empregos

## Médico pode ser vice de Emanuel

**Da redação**

O Partido Liberal (PL) está dividido entre lançar candidatura própria ou apoiar o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) na reeleição durante em 15 de novembro. Membro do PL, o médico José Augusto Curvo, mais conhecido como 'Tampinha', revela que foi convidado para ser vice de Emanuel, mas há um grupo em seu partido querendo candidatura própria.

"O convite que ele fez para mim foi através do partido, então nós temos que definir dentro do partido com o presidente municipal, vereador Chico 2000, e com o

presidente do estadual, o senador Wellington Fagundes. Vamos decidir isso na véspera. Tem um grupo dentro do partido que quer lançar candidatura e tem outro que quer compor", afirmou Tampinha.

Sobre as conversas que tem mantido com Emanuel, Tampinha conta que o prefeito está 'entusiasmado' com a possibilidade de ir à reeleição e que as obras feitas por ele o credenciam para disputar um segundo mandato. Tampinha também revelou que foi convidado para compor com o ex-prefeito e jornalista Roberto França (Patriota), que deve sair candidato ao Palácio Alencastro.

Ainda segundo Tampinha, dentro do partido há vários nomes que podem sair candidatos como 'cabeça de chapa'. Um deles seria a servidora pública Sirlei Theis, que foi candidata a vice-governadora junto com Wellington Fagundes nas eleições de 2018, além do vereador Chico 2000 e do próprio Tampinha.

Ele avalia que, caso o PL lance candidatura própria, iria eleger mais vereadores. "Podemos ter candidatura própria, mas sou a favor de nós podermos indicar um vice. Nós temos tempo para definir isso aí, nossa convenção pode ser até 15 de setembro. Temos todo esse tempo

para tomar essa decisão, mas já começamos as discussões dentro do partido", disse.

Com mais de 10 pré-candidaturas postas até o momento, Tampinha dá como quase certa que a eleição terá segundo turno. Até o momento, são pré-candidatos: Julier Sebastião (PT); Abílio Brunini (Podemos); Felipe Wellaton (Cidadania); Emanuel Pinheiro (MDB); Fábio Garcia (DEM); Roberto França (Patriota); Gisela Simona (Pros); Maestro Fabrício Carvalho (PDT); Geraldo Macedo (PSD); Ulisses Moraes (PSL); Professor Luiz Antônio de Carvalho (PRT) e Paulo Henrique Grandó (Novo).

## ELEIÇÕES 2020

## Democratas avalia 'plano B' em Cuiabá

**Da redação**

O partido Democratas, apesar de ter o suplente de senador Fábio Garcia para disputar o Palácio Alencastro, pode apoiar outro nome na disputa pela Prefeitura de Cuiabá, nas eleições que ocorrem em 15 de novembro deste ano. De acordo com o ex-governador Júlio Campos, o ex-deputado federal tem apoio de todos integrantes do DEM. Porém, está indefinido se vai ou não disputar.

"É um nome de consenso, mas vai depender dele pessoalmente. Uma candidatura não é

imposta por ninguém, mas é um projeto pessoal que tem o nosso respaldo, nosso apoio e simpatia. Não sendo ele candidato, vai ter que reunir o partido para decidir de que lado que vai, se vai lançar outro nome ou se vai apoiar outros candidatos que já estão colocados", disse Júlio Campos.

O Democratas tem dois nomes fortes para disputar o Alencastro: o do presidente do partido, Fábio Garcia, e do presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM). Porém, apesar de ter o apoio do atual prefeito Emanuel

Pinheiro (MDB), Botelho já disse que não pretende disputar a eleição para prefeito e quer continuar como deputado estadual.

"Mesmo com a oferta do prefeito Pinheiro em abrir mão da candidatura à reeleição e apoiá-lo, ele não quer. Aliás, ele tem razão. Ele é presidente da Assembleia por mais dois anos. Ninguém vai largar o cargo de presidente do Poder Legislativo para correr risco em uma eleição municipal, nem ser candidato em Cuiabá e nem ser candidato em Várzea Grande", disse.

Em Cuiabá, há pelo menos dez pré-can-

didaturas postas até o momento, indicando que a eleição deverá ser bastante acirrada e pulverizada.

Até o momento, os candidatos são: Emanuel Pinheiro (MDB); Gisela Simona (Pros); Abílio Brunini (Podemos); Felipe Wellaton (Cidadania); Roberto França (Patriota); Geraldo Macedo (PSD); Julier Sebastião (PT) e Fábio Garcia (DEM). Além disso, o PSDB tem três nomes para a disputa (Luiz Nigro; João Dorileo Leal e Paulo Borges), assim como PSOL (Gilberto Lopes, do Moisés Franz e Dr. José Roberto).

## DISPUTA

## MDB tem apoio de 11 partidos em Cuiabá

**Da redação**

Diante da indefinição do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) em disputar ou não a reeleição, um grupo composto por 11 partidos tem trabalhado para definir um nome para dar continuidade à gestão atual. Segundo o coordenador-geral do grupo, ex-secretário Vanderlúcio Rodrigues, o MDB já fechou com PV; PP; PSDB; PL; Republicanos; Solidariedade; PC do B; PSB; PTC, dentre outros.

"Estamos começando agora as conversações dentro dos partidos para escolher o melhor candidato majoritário, porque a gestão da Prefeitura está bem avaliada pela população, então nós precisamos manter essa mesma linha. Ou seja, dentro desse grupo que está tocando a gestão para seguir a mesma modelagem atual", afirmou Vanderlúcio.

Segundo uma pesquisa realizada em dezem-

bro de 2019, Emanuel Pinheiro tem mais de 70% de aprovação, sendo que 51,2% o avaliaram como 'bom', 21,3% consideram 'regular' e 2,5% como 'ótimo'.

O ex-secretário pontua que a gestão está bem avaliada em razão das diversas obras feitas pela Prefeitura, como recapeamento da Av. Fernando Corrêa da Costa, início da construção do Contorno Leste, construção de 200 km de pavimentação, além de dois viadutos, que devem melhorar o trânsito na capital matogrossense.

Mesmo diante da indefinição do prefeito, o MDB de Cuiabá não abre mão da reeleição de Emanuel Pinheiro. Segundo o diretório municipal, o objetivo do partido é focar nas eleições municipais, tanto que abriu mão de lançar candidatos ao Senado. A eleição ocorrerá na mesma data das eleições municipais, 15 de novembro.

## CORRIDA AO ALENCASTRO

## 'Professor LAC' lança pré-candidatura

**Da redação**

O ex-servidor público e professor de cursinho, Luiz Antonio de Carvalho, o 'Professor LAC', é mais um pré-candidato à Prefeitura de Cuiabá nas eleições que ocorrem em 15 de novembro deste ano. Em vídeo publicado em suas redes sociais, Luiz diz ter colocado o nome à disposição para concorrer ao Alencastro porque Cuiabá precisa de um gestor competente.

Segundo ele, a administração pública estará muito fragilizada e precisará de um bom gestor após a pandemia de covid-19. "Me sinto habilitado para isso, tenho qualificação, experiência e o mais importante de todos, Cuiabá precisa de um gestor", afirmou Luiz Antonio. Ele deve disputar pelo partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB).

Luiz Antonio era servidor público até 2013,

quando decidiu pedir exoneração após 25 anos para empreender na área da educação, fundando a LAC Concursos. Ele tem 46 anos, é nascido em Cuiabá, formado em Direito, especialista em Políticas e Estratégias para o Setor Público, além de ser mestrando em Administração pela ESPM.

"Recebi o convite para esse desafio e, depois de muitas conversas com minha família e amigos, resolvi aceitar.

Cuiabá está precisando muito de um gestor, e sinto-me habilitado para isso, com todas as experiências acumuladas durante minha trajetória profissional. Com o apoio dos que estão ao meu lado e com o desejo de contribuir mais com a cidade onde nasci", afirmou.

Com isso, 'Professor LAC' se junta ao rol de cerca de dez candidatos que irão disputar a Prefeitura de Cuiabá neste ano.

## REABERTURA

Governador anuncia que irá publicar hoje um novo decreto permitindo a volta do setor: "Tem muita gente parada precisando trabalhar"

## MT vai liberar cinema e eventos

Gabriel Soares

O setor de eventos e cinemas voltará a funcionar em breve em Mato Grosso. O anúncio foi feito pelo governador Mauro Mendes (DEM) nesta quinta-feira (20), por meio das redes sociais do governo do Estado. A previsão é que um novo decreto seja publicado nesta sexta (21), trazendo novas regras para o setor, que terá uma série de restrições neste primeiro momento da reabertura.

A princípio, será permitida a reabertura dos cinemas no estado, com lotação máxima de 50% da capacidade total das salas. Eventos corporativos para até 200 pessoas também serão liberados, assim como os eventos privados para até 100 pessoas. Apesar da liberação, todas as medidas de segurança, higiene e distanciamento social deverão ser adotadas. O decreto deve especificar como se dará a fiscalização e



Gilberto Leite

Governador destaca que ocupação de UTIs está em queda e permite reabertura do setor de eventos e cinemas

o cumprimento das normas de segurança.

"Vamos amanhã publicar um decreto alterando essa questão dos eventos no estado de Mato Grosso. Todo mundo precisa trabalhar. Claro, a gente precisa cuidar da pandemia, cuidar das máscaras, dos procedimentos de higiene que todo mundo já conhece, mas precisamos trabalhar. [...] Tem muita gente parada precisando voltar a trabalhar", disse Mendes.

Equipes do governo estão trabalhando junto com o Sindicato das Empresas de Eventos de Mato Grosso (Sindicventos-MT) para traçar as diretrizes de biossegurança que deverão ser respeitadas pelas empresas do setor.

Ao anunciar a medida, o governador destacou que a pandemia está sob controle em Mato Grosso, com recente redução na ocupação das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e no número diário de óbitos por covid-19.

"Na saúde, graças a Deus, estamos com a taxa de ocupação das UTIs na casa de 70%, tem mais UTI para ser inaugurada. Ou seja, o governo, junto com os bons prefeitos que existem no estado, nós estamos trabalhando para cuidar da pandemia", pontuou.

O setor de eventos é um dos mais atingidos pelo coronavírus em todo o mundo, devido ao fato de toda a atividade ser baseada na aglomeração de pessoas, um fator de risco para a transmissão do vírus. Em Mato Grosso, a realização de eventos está proibida há mais de cinco meses e muitas empresas enfrentam dificuldade para sobreviver.

Uma pesquisa feita pelo Sebrae, em parceria com a Associação Brasileira de Empresas de Eventos (Abeoc) e a União Brasileira dos Promotores de Feiras (Ubrafe), aponta que a pandemia do coronavírus impactou 98% das empresas que trabalham com eventos.

## ALIANÇAS

## Decisão do DEM sairá na última hora, diz Mendes

Da redação

O governador Mauro Mendes afirmou que a decisão de coligação do Democratas para a disputa ao Senado Federal deverá ocorrer 'na última hora'. Apesar de já haver uma coligação entre o DEM, PL e PSDB, a questão deve ser definida apenas nas convenções, que ocorrerão entre os dias 31 agosto e 16 de setembro. Segundo Mendes, o DEM incorporou uma de suas manias.

"Na verdade, acho que o DEM incorporou um pouco da mania do Mauro Mendes, que decide sempre de última hora. Eu tenho as minhas estratégias, o DEM tem suas estratégias, Jayme, Júlio, cada membro tem suas estratégias. Primeiro, chama partido. Partido é uma parte da sociedade, que representa uma parte do pensamento dessa sociedade", afirmou Mauro.

Segundo o governador, ainda não há data para a realização da convenção, o que deverá ser marcado pelo presidente estadual da agremiação, o suplente de senador

Fábio Garcia. Ele disse também que a liberação de membros para apoiar outros candidatos será tomada apenas pelo diretório estadual do DEM.

"Eu respeito nosso senador, respeito nosso ex-governador Júlio, respeito a todos, mas eles precisam respeitar também o Democratas. Nem eles, nem eu, nem Fabinho, nem ninguém pode decidir isso se não for pela decisão do diretório estadual. Quem vai decidir com quem o DEM vai coligar ou se não vai coligar chama-se diretório estadual, que tem mais de 70 membros", afirmou.

Apesar das divergências internas, o governador afirmou que a chance de sair da agremiação é zero. "Faço parte de um partido e estou muito satisfeito nele. Não tem problema ter divergência. Divergência tenho todos os dias, todos nós temos divergências", disse. "O que temos que ter claro é o seguinte: o que nos une é maior do que o que nos separa? Essa é a grande pergunta que você tem que fazer no dia a dia", completou.

## INDICAÇÃO DO PRESIDENTE

## "Estou para cumprir uma missão"

Da redação

Única mulher disputando a vaga da senadora cassada Selma Arruda (Podemos), a tenente-coronel Rubia Fernanda (Patriota) promete ser uma defensora do presidente Jair Bolsonaro, caso eleita. A militar também está confiante no apoio do presidente e diz que jamais sairia para a disputa se não fosse um 'projeto maior'.

"Eu jamais sairia em uma disputa desse patamar só por mim, mas sei

que o projeto do presidente era ter uma aliada realmente fiel e com o compromisso de cumprir uma missão, mesmo sem meios, mas com coragem, com honestidade e que não se vende ao sistema", afirmou.

Esta será a primeira vez em que ela disputará uma eleição e terá poucos recursos financeiros, ao contrário de alguns de seus adversários, que são grandes produtores rurais e políticos experientes. Entretanto, ela vê essa diferença como uma vantagem e avalia

que os mato-grossenses estão cansados de 'políticos de carreira'.

"Temos sempre que ter em mente que somos servidores do povo e não o contrário. O Brasil, em especial o estado de Mato Grosso, realmente só irá ser pujante quando os seus governantes e representantes políticos servirem ao povo", afirmou.

Para a pré-candidata, o apoio do presidente é sua principal motivação para disputar as eleições. Ela acha pouco provável que Bolsonaro

recue para apoiar outro candidato, neste caso, o deputado federal José Medeiros (Podemos), que também é pré-candidato ao Senado e próximo do presidente.

"Como eu disse: o projeto é do presidente. O meu comandante é ele. Estou para cumprir uma missão, mas sei que se o Medeiros deixar o Câmara dos Deputados, a sua vaga será ocupada por uma pessoa de esquerda. O presidente precisa de pessoas da direita lá. Não dá para cobrir um santo e descobrir o outro. Melhor é ele ter pessoas comprometidas nas duas casas", disse.

Coronel Fernanda também prevê uma campanha "bem estilo Bolsonaro", com poucos recursos financeiros e muita presença nas redes sociais. Ela diz que, se eleita, deverá defender as pautas e bandeiras do presidente. Além disso, argumenta que é preciso dar um novo olhar para Mato Grosso.

"Precisamos olhar Mato Grosso como um todo, pois é um estado tão rico de oportunidades e pobre de ações. Precisamos mudar esse contexto, precisamos realmente ser o diferencial em nosso país. Essa disputa, pra mim, é uma missão em prol da população", disse.



Reprodução/Facebook

Coronel Fernanda diz que sua candidatura é um projeto do presidente Jair Bolsonaro

## RECURSO DO MPE

## TSE decidirá sobre inelegibilidade de Pedro Taques

Da redação

O desembargador Gilberto Giraldelelli, presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TER-MT), atendeu o pedido do Ministério Público Eleitoral (MPE) e encaminhou um processo contra o ex-governador Pedro Taques para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Trata-se de um recurso que pede a inelegibilidade do ex-governador por contratar servidores

temporários durante o período eleitoral de 2018.

O TRE já havia julgado o ex-governador, o candidato a vice-governador Rui Prado e a secretária estadual de Educação, Marioneide Kliemaschewsk, porém não deixou Taques inelegível. A Corte Eleitoral de Mato Grosso havia apenas determinado multa de R\$ 68 mil para cada, sendo que o valor foi majorado no caso de Taques, para R\$ 70 mil.

Contudo, o Ministério Público pede a inelegibilidade do ex-governador por oito anos.

Segundo o MPE, o TRE firmou a tese de que educação seria serviço público essencial, "razão pela qual haveria de se ponderar, caso a caso, cada contrato temporário realizado em período vedado". Entretanto, não existe lei que coloque a educação como serviço essencial e o entendimento vai de encontro à

jurisprudência do TSE, em julgamento de um recurso de Mato Grosso.

"A expressão 'serviços públicos essenciais' não encontra definição na lei eleitoral, razão porque precisaria ter seu significado preenchido por outros dispositivos legais, o que se pode depreender do disposto nos artigos 10 e 11 da Lei n. 7.783/89, os quais se referem somente às 'necessidades inadiáveis da comunidade', entendi-

das como as que, se não atendidas, 'coloquem em perigo iminente a sobrevivência, a saúde ou a segurança da população' (art. 11), o que não se coaduna com os serviços da área da educação", disse.

Diante disso, o desembargador Gilberto Giraldelelli determinou que o processo vá para o Tribunal Superior Eleitoral em função de entendimento diferente do TRE-MT.

"No tocante à suscitada divergência jurisprudencial, admito a subida do recurso em questão, eis que demonstrada que a decisão atacada sufragou entendimento diverso sobre idêntica questão já decidida pela Corte Superior, inclusive no tocante à contratação de servidores para a mesma Secretaria de Estado de Educação no período vedado pela legislação eleitoral", decidiu.

## PREVIDÊNCIA

Com a reforma da Previdência já aprovada em redação final, deputados agora tentam rever contribuição extraordinária aplicada aos inativos

## Deputados querem ampliar isenção

## Da redação

A reforma da Previdência já foi aprovada em votação final, mas a discussão permanece na Assembleia Legislativa. Lideranças partidárias apresentaram um projeto de lei complementar para isentar da contribuição extraordinária os valores de aposentadoria até três salários mínimos. Segundo a deputada Janaina Riva (MDB), vice-presidente da Casa, a lei visa corrigir distorções de uma legislação anterior.

Uma lei aprovada pela Assembleia neste ano, a LC 654/2020, isentou os inativos que ganham até R\$ 3 mil, mas tirou da base de cálculo apenas os valores até um salário mínimo. Na prática, isso fez com que os servidores que recebem R\$ 3.001 de aposentadoria paguem contribuição de 14% sobre tudo que recebem, menos um salário mínimo. Além disso,

a LC 654 fixa o valor expressamente como R\$ 3 mil corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o que pode penalizar os aposentados se o valor da aposentadoria for corrigido em valor diferente do IPCA.

O tema foi objeto de uma ação proposta junto ao Supremo Tribunal Federal pela Associação Nacional dos Escrivães de Polícia Civil (Anepol), que tentava anular os trechos da LC 654 que criaram a contribuição previdenciária extraordinária aos inativos. Contudo, a ação foi rejeitada pela Suprema Corte, que não viu legitimidade da Anepol para questionar a constitucionalidade de qualquer lei.

“Com a aprovação deste projeto, ficará resolvido o problema, fixando-se o valor de três salários mínimos de isenção para todos e em substituição ao valor



Janaina afirma que mudança no limite de isenção de inativos não deve afetar as finanças do governo, mas alivia os aposentados

nominal de 3 mil reais reajustados pelo IPCA, para também evitar discussões judiciais acerca de índices de correção e harmonizar a regra com

os demais parâmetros da LC 202/2004”, disse.

Segundo Janaina, o impacto deve ser mínimo ou nulo, ainda mais após a aprovação da PEC

da Reforma da Previdência, que vai aumentar a arrecadação do Estado e “provavelmente” até acabar com o déficit atuarial do sistema, que

serviu de base para esta taxação dos inativos que ganham abaixo do teto do INSS.

A ideia partiu do deputado estadual Lúdio Cabral (PT), que queria isentar de contribuição todos os aposentados que recebem até o teto do INSS, mas foi alterada e apresentada via lideranças partidárias para facilitar a negociação com o governo do Estado.

“Essa é uma alternativa à proposta que o deputado Lúdio Cabral (PT) apresentou e que seria ideal. [...] Esse projeto que apresentamos via lideranças partidárias é uma iniciativa do deputado Allan Kardec (PDT), para podermos negociar com mais tranquilidade junto ao governo do Estado. Sabemos que não atende a todos, mas diminui muito o impacto para os aposentados que foram surpreendidos com esse desconto de 14% mês passado”, sintetiza a parlamentar.

## INVESTIMENTO PESADO

## Mauro aposta em legado na Saúde

## Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM) disse, na quinta-feira (20), que a população mato-grossense vai se surpreender com as obras feitas na Saúde em vários municípios do estado. A declaração de Mendes foi feita durante visita ao Centro de Triagem, na Arena Pantanal.

“Mato Grosso vai se surpreender com aquilo que já estamos fazendo na Saúde. O Hospital de Rondonópolis foi refor-

mado com qualidade, Sinop reformado com qualidade, Sorriso em obra. E as nossas obras não são essas pinturinhas, não são meia-boca. São obras de qualidade e requinte”, afirmou.

Mendes avalia que seu governo tem recuperado a credibilidade do Estado, em razão de honrar os compromissos financeiros. Ele citou que o Hospital Central, localizado no Centro Político Administrativo, já tem um processo licitatório no qual dezenas de

empresas já demonstraram interesse de participar para concluir a obra, paralisada há 35 anos.

“O Hospital Central está há 35 anos parado debaixo da cara de todo mundo. Estamos com licitação em andamento e 14 empresas vieram participar, a maioria de fora. Isso significa que o governo tem credibilidade neste país, porque paga, honra seus compromissos”, disse Mendes.

O chefe do Executivo estadual também desta-

cou as ações do governo no combate à pandemia do novo coronavírus, prestando serviços na atenção básica, que são de responsabilidade dos municípios, além da aquisição de testes rápidos.

“Compramos testes rápidos por um preço 11 vezes menor que a média dos outros estados, e distribuímos aos 141 municípios. São 300 mil testes disponibilizados à atenção básica dos municípios, além de outros 100 mil que estamos usando aqui no Centro de Triagem e nos nossos hospitais”, disse.

A ampliação do Hospital Metropolitano em Várzea Grande, entregue em maio, também foi mencionada pelo governador. A nova unidade conta agora com 230 leitos de enfermaria e 40 UTIs exclusivas para casos de coronavírus.

“Muita gente me fala: ‘Faz um hospital de campanha igual não sei quem’. E vimos que a maioria que fez hospital de campanha deu com os burros n’água. Investimos em uma estrutura definitiva para a população, que custou muito mais barato e com padrão de excelência”.

## PROTEÇÃO

## CPI pede ‘Patrulha Maria da Penha’ em todos bairros

## Gabriel Soares

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Feminicídio da Câmara Municipal de Cuiabá encerrou as atividades nesta sexta-feira (21), com a aprovação de seu relatório final pelos membros da comissão. O documento traz cinco apontamentos à Prefeitura de Cuiabá, governo do Estado e Poder Judiciário, com o objetivo de reforçar as ações de combate à violência doméstica.

Proposta pelo vereador Marcelo Bussiki (DEM), a comissão foi criada para apurar o aumento no número de crimes contra a mulher classificadas como feminicídio (Lei nº 13.104/15 – crime de ódio baseado no gênero, amplamente definido como o assassinato de mulheres em contexto de violência doméstica) em Cuiabá. Também foram apurados os crimes relacionados à Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06).

“A finalidade é contribuir para que os três poderes, e todas as esferas administrativas e autárquicas da administração publiquem da capital”, afirmou Bussiki.

Durante 160 dias, os parlamentares trabalharam em um conjunto de políticas públicas que visam aumentar a capacidade de enfrentamento à violência doméstica na capital de Mato Grosso. O relatório, assinado pelo vereador Ricardo Saad (PSDB), faz cinco apontamentos. Um deles já está encaminhado, que é a instalação da Casa da Mulher em Cuiabá, por meio de uma parceria com o governo federal.

Criada em 2013, a Casa da Mulher Brasileira faz

parte do programa Mulher Segura e Protegida, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH). O local atende 24 horas por dia e oferece, em um único espaço, serviços especializados para as mulheres vítimas de violência. Segundo o governo federal, já foi empenhado R\$ 1,5 milhão para a construção da Casa da Mulher em Cuiabá.

Outro apontamento da CPI, feito à Secretaria de Estado de Segurança, é para implantação da Patrulha Maria da Penha em todos os bairros de Cuiabá, com atendimento 24 horas. Criado em 2018 pelo governo do Estado, o programa consiste na formação de um grupo de policiais com treinamento específico para atuar junto às vítimas de violência doméstica. Ele já está em execução atualmente, mas sua atuação é restrita a alguns bairros.

A patrulha faz visitas regulares às mulheres que requereram medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha, com o objetivo de garantir que estão em segurança e que seus agressores cumpram a ordem judicial. Com a fiscalização constante, o grupo afasta o agressor ou o leva à prisão caso descumpra a medida protetiva.

Cópias do relatório serão enviadas ao Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça e Ministério Público de Mato Grosso, com o objetivo de alinhar políticas públicas para enfrentamento da violência doméstica.

“A violência contra a mulher é um problema existente em nossa sociedade e medidas mais rígidas precisam ser adotadas pelo Poder Público. Essa foi a nossa forma de contribuir com o trabalho de enfrentamento a violência doméstica”, afirmou Saad.



Mauro aponta como maior acerto o fato de não ter construído hospital de campanha e optado por reforçar a estrutura existente

## RETOMADA

## Emanuel liberar festas e eventos

## Da redação

Um novo decreto flexibilizando as regras de contenção em Cuiabá será publicado pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) na próxima segunda-feira, 24 de agosto. Festas de aniversário, casamento e confraternizações com até 100 pessoas poderão ser realizados. Eventos corporativos e científicos também poderão ser organizados e terão o dobro da capacidade de lotação. O anúncio foi

feito no final da tarde de quinta-feira (20), pela assessoria de imprensa da Prefeitura de Cuiabá.

De acordo com o informativo, esses eventos deverão se ajustar ao toque de recolher, hoje fixado às 23h. As medidas de biossegurança também deverão ser respeitadas neste ambiente para, teoricamente, evitar o contágio pelo novo coronavírus, como disponibilização de álcool em gel, distanciamento social, obrigatoriedade de uso da máscara.

“A decisão foi tomada pelo prefeito após reunião por videoconferência com empresários do setor, na tarde desta quinta-feira (20), intermediada pelo deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, que se colocou à disposição do trade turístico da capital para ajudar no que for possível”, diz o documento.

Um dos argumentos para flexibilização das regras diz respeito à preocupação com as atividades do Turismo e Educação, que foram

os primeiros a paralisar as atividades e que até o momento não puderam retomá-las.

Participaram da reunião on-line a secretária de Turismo de Cuiabá, Iracilda Dantas; o secretário-adjunto municipal de Turismo, Rogério Noronha; o vereador Renivaldo Nascimento, a presidente do Sindicato dos empresários Luís Carlos Nigro, Cláudia Aquino, Joel Cirnei, Beatriz Dambros, Jaime Okamura e Izis Dorileo.

## GRUPO DE RISCO

Estratégia adotada por lar de idosos dá resultado surpreendente contra covid-19, mas grupo precisa de ajuda diante dos gastos extras

## Cuidados garantem a recuperação

Gilberto Leite/ Ilustração

## Da redação

Quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus, uma atenção especial foi dada às pessoas com mais de 60 anos, grupo considerado mais vulnerável à covid-19. Porém, passados cinco meses de convívio com a doença, surgiram exemplos de idosos que contraíram a doença e se recuperaram de forma surpreendente.

A adoção de novos hábitos e o fortalecimento do sistema imunológico são algumas das armas que têm minimizado os impactos da doença nessa faixa etária. Medidas como essas foram adotadas desde o início da pandemia no Lar São Roque, em Diamantino (183 km de Cuiabá), que hoje abriga 18 idosos.

Como primeira medida de preservação à saúde dos idosos, a diretora do Lar, Irmã Euzilene dos Santos Torres, adotou o isolamento social ainda em março. “Para preservá-los, em março, quando começaram os casos da doença, já fechamos o Lar para visitas de parentes, padrinhos e comunidade em geral”, lembra.

Para lidar com a doença desconhecida, os idosos da casa receberam um reforço nos cuidados com alimentação

e no acompanhamento médico. “Começamos a fortalecer o sistema imunológico deles, com uma dieta que incluía muitas frutas, chás e vitaminas. Também passamos a monitorar os sinais vitais com mais frequência. Todos os cuidados com higiene foram dobrados”, relata.

Apesar do esforço, a doença chegou ao Lar São Roque e contaminou 10 de seus 18 moradores, sendo que três deles foram hospitalizados em estado grave. “Infelizmente uma funcionária, que estava assintomática, acabou contaminando eles. Agora estamos com sete em isolamento em um local separado da casa, recebendo toda atenção e tratamento, e outros três precisaram ser tratados em uma unidade intensiva (UTI)”, descreve a irmã.

Os casos mais graves foram encaminhados para um hospital em Nova Mutum. Dois deles já estão curados. Benedito Soares da Silva, 77 anos, diabético e hipertenso, e Maria Auréliana, 60 anos, também hipertensa, receberam alta nesse fim de semana. A única que ainda luta contra a doença e segue internada é Brasília Pereira Gonçalves, de 87 anos.



Manter isolamento e cuidados especiais aumentou a despesa do Lar São Roque, que vive de doações

Os moradores que testaram positivo seguem recebendo atendimento especial dentro do Lar. São três enfermeiras e um médico do município acompanhando os sete pacientes. De acordo com a gestora da casa, eles apresentaram sintomas leves e respondem de forma positiva ao tratamento. Parte dessa recuperação é atribuída ao cuidado especial, feito com antecedência, para fortalecer o sistema imunológico.

“Trabalhamos muito a imunidade para poder fortalecê-los. Foram muitos chás, sucos verdes e acredito que se não tivéssemos adotado essa linha de cui-

dado, não teríamos uma evolução tão boa deles”, avalia.

**AJUDA** - O tratamento dos sete idosos exigiu esforços adicionais. Mantê-los isolados aumentou em mais de 50% os custos da casa, que depende de ajuda financeira. Compras de produtos como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), reforço na alimentação, conta de energia e produtos de limpeza dobraram durante a pandemia.

“Para tratar os moradores, as enfermeiras usam uma proteção especial, que é descartável. Para se ter uma ideia do custo disso, um macacão especial custa em

torno de R\$ 90, e precisa ser trocado ao longo do dia”, relata uma das madrinhas da casa, Adriana Prass.

Parte dos EPIs já foram comprados, mas o Lar depende de doações para que os cuidados com os pacientes não

sejam prejudicados. “É um recurso que gastamos e nem é possível ver, porque precisa ser descartado. Porém, é essencial, por ser uma proteção tanto para quem cuida quanto para os moradores”, reforça a irmã Euzilene.

## COMO AJUDAR

Para ajudar o Lar São Roque as doações podem ser realizadas em nome da Ass. Cultural Beneficente Nova Lurdes, nas seguintes contas:

Banco do Brasil

**Agência: 0787**

**Conta Corrente: 27000-8; ou**

**Sicredi**

**Agência: 0810**

**Conta Corrente: 28725-2**

## SECA, FOGO E RECOMEÇO

## Produtores repensam o Pantanal

Reprodução/Facebook

## Da redação

No ano em que o Pantanal enfrenta a mais severa seca dos últimos 60 anos, as queimadas aceleram ainda mais a devastação do bioma. Os impactos dessa combinação comprometem a maior área úmida continental do planeta, cuja recuperação pode levar mais de 20 anos. O desastre ambiental trouxe também prejuízos econômicos, ainda incalculáveis, aos produtores locais, que agora reveem suas práticas e sua relação com o Pantanal.

Uma análise feita junto à plataforma SPEI Global, do Global Drought Monitor, que traz informações sobre seca em escala global, mostrou que a seca que atinge o Pantanal brasileiro é a mais intensa dos últimos 60 anos, pelo menos. O resultado do estudo feito por uma equipe de pesquisadores do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) foi divulgado na última sexta-feira (14).

“O que está acontecendo não assusta só o produtor rural, mas a sociedade como um todo. Estamos vivendo uma seca de grandes proporções, a qual o tamanho ultrapassou a vivência do produtor e todos estamos sofrendo com o desastre ambiental, além dos prejuízos à saúde”, desabafa o produtor Fábio Gomes, presidente do Sindicato Rural do município de Poconé.



Enquanto ajudam a combater as chamas, produtores repensam a relação com o Pantanal

Os períodos de seca fazem parte do comportamento do bioma entre os meses de maio e setembro, aproximadamente. É nesse intervalo, em que há baixa no nível das águas e redução no volume de chuvas, que também há um aumento das queimadas. Neste ano, a intensidade dos incêndios florestais no Pantanal já consumiu mais de 2.800 km<sup>2</sup>, segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais.

“É importante lembrar que produtores dependem desse ecossistema, que também depende de outros [biomas]. Não tem um cul-

pado para o que está acontecendo. A seca agravou tudo. Talvez a falta de aceiro do passado [tenha contribuído], mas o fato é que teremos que repensar o Pantanal. Isso nos leva a pensar mais em o que pode ser feito para evitar esse desastre. Uma discussão que tem que ser feita em conjunto, com produtores, Poder Público e a sociedade”, alerta Fábio.

Os pesquisadores do Cemaden observaram que a partir do mês de junho deste ano houve dez vezes mais focos de calor nas formações florestais e áreas sazonalmente inundadas do Pantanal. Ao todo, já

são mais de 16 mil focos de calor no bioma.

“Apesar de a vegetação ter adaptações para resistir ao fogo, os impactos dos extremos de seca associados à recorrência das queimadas atingiram a biodiversidade florística e fauna, além dos impactos da fumaça na saúde humana”, ponderam os pesquisadores do Centro Nacional de Monitoramento.

Estima-se que as queimadas, na região do pantanal mato-grossense, já consumiram mais de 204 mil hectares de área nos municípios de Barão de Melgaço e Poconé, segundo o Corpo de Bombeiros do Estado.

## CONSEQUÊNCIAS

## Solo deve levar até 20 anos para se recuperar

## Da redação

O método de aceiro é recomendado para evitar a propagação do fogo durante períodos de estiagem. A abertura de espaços, que pode ser feita com trator, evita o avanço das chamas nas propriedades rurais. A falta de aceiro preventivo em algumas propriedades do Pantanal é apontada com um dos fatores que intensificou o incêndio florestal.

“Há anos várias propriedades estão em dificuldade financeira, de ordem familiar ou jurídica. Situações que impediram a aplicação de recursos nas áreas e, conseqüentemente, de cuidado com o solo. A própria saída do gado dessas áreas já influencia, porque o próprio animal consome esse material inflamável e ajuda no aceiro do local”, explica o produtor Antônio Carlos, presidente do Sindicato Rural de Santo Antônio de Leverger.

As queimadas que ocorrem nessa época são

mais intensas devido à seca. Essa combinação de fatores também dificulta a recuperação do solo, que pode levar até 20 anos para se recuperar.

“Em outra época do ano, quando ocorre o fogo que chamamos ‘frio’, a reposição do solo é mais rápida, mas quando o fogo é ‘quente’, como agora, o solo leva uns 20 anos para se recuperar. Isso acontece porque as chamas consomem toda a biomassa e matéria orgânica do solo, que leva tempo e muitos investimentos para ser recuperado”, observa Antônio.

A sobrevivência do produtor rural na região do Pantanal depende de um ecossistema saudável e equilibrado. “Não devemos nos esquecer que o produtor mora ali e está perdendo tudo que construiu ao longo de anos. Muitos vão ter dificuldades financeiras, uma vez que o pasto é nativo e não se recupera de um ano para o outro”, lamenta o produtor rural Fábio Gomes.

Mayke Toscano/Secom-MT



Solo pode levar até 20 anos para se recuperar nas áreas mais afetadas pelo incêndio

## CASO ISABELE

A reprodução simulada foi realizada por policiais e peritos na residência onde o crime ocorreu. Autora do disparo não participou

# Reconstituição dura seis horas

Gilberto Leite

## Da redação

Policiais da Delegacia Especializada do Adolescente (DEA), da Delegacia Especializada de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Dedica) e peritos oficiais da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec), terminaram durante a madrugada de quarta-feira (19), a reprodução simulada que matou a adolescente Isabelle Guimarães Ramos, 14, no condomínio Alphaville I, em Cuiabá no último dia 12 de julho.

O trabalho – que é uma das últimas etapas para elucidar o caso que completa 37 dias sem respostas – começou às 19h30. Uma policial e uma estagiária da Politec interpretaram as ações praticadas pela vítima e pela autora do disparo.

A autora do disparo não participou da reconstituição. A defesa do dono da residência, patrocinada pelo advogado Ulisses Rabaneda, apresentou um laudo afirmando que a adolescente apontada como responsável pelo tiro não teria condições de participar da reprodução simulada, pois tem apresentado sintomas frequentes de ansiedade e estresse.

A reconstituição começou com a presença dos advogados dos envolvidos, membros do

Ministério Público Estadual (MP-MT), delegados, o dono do imóvel e do adolescente dono da arma, que também é namorado da autora do disparo.

A mãe de Isabelle preferiu não acompanhar a simulação, mas, em entrevista, disse que refazer a cena do que aconteceu naquela noite seria fundamental para “tentar entender” o que de fato aconteceu na casa onde sua filha foi morta.

Em um grupo de Whatsapp, Patrícia Helen Guimarães Ramos chegou a escrever que jamais esquecerá a cena de sua filha morta e estirada no chão do banheiro e que, ao perguntar para várias pessoas da casa o que teria acontecido, só recebia um “não sei” dos presentes na hora do crime. “Nada me foi explicado”, desabafou.

Após um longo tempo de trabalho investigativo, a reprodução do disparo que matou Isabelle começou às 23h59 de terça-feira (18). Nove minutos após o primeiro disparo, novamente se ouviu outro tiro e à 0h10 desta quarta-feira um terceiro disparo foi ouvido na casa do empresário. Uma quarta e última simulação do disparo que acertou a cabeça de Isabelle foi realizado às 0h17.

O delegado que preside o inquérito, Wagner Bassi Junior, busca com a simulação comparar os



A reconstituição do crime é uma das últimas etapas para elucidar o caso que já completou um mês sem respostas

depoimentos prestados com o laudo apresentado pela Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec). Duas contradições foram apresentadas entre o laudo oficial e a versão apresentada pela adolescente autora do disparo.

A garota relatou na Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) que o tiro teria acontecido quando a arma, uma pistola calibre 380 teria caído no chão e, ao levantar o objeto, provavelmente apertou sem querer o gatilho, realizando o

disparo, mas que não se lembrava de fato o que aconteceu. A adolescente ainda depôs que ela estava do lado de fora do banheiro e a amiga, dentro do cômodo quando aconteceu o tiro.

No entanto, os laudos de balística e de local de crime apresentados pela Politec apontam que a arma seria incapaz de realizar o disparo sem o acionamento do gatilho e que para que o mesmo fosse acionado seria necessária uma força média de 2,061 Força (kgf). Já o laudo de local de crime, aponta que o tiro

partiu a uma curta distância, de 30cm a 40cm, e que o suposto autor do disparo estava dentro do banheiro e de frente para a vítima quando aconteceu o fato.

Os trabalhos policiais e periciais se encerraram às 1h46, após mais de seis horas de reprodução simulada, e todos os atos que compõem a reprodução foram registrados em imagens (fotografia e vídeo) pela Politec.

A partir de agora, os delegados Wagner Bassi e Francisco Kunze irão analisar se serão neces-

sários novos depoimentos. Bassi estima que a conclusão do inquérito deva ocorrer em dez dias após o laudo pericial da reprodução. Esse prazo pode variar de acordo com a complexidade do ato. Terminado esse trabalho e sanadas todas as dúvidas existentes ainda, será feito o relatório de conclusão do inquérito policial, bem como do Auto de Apuração do Ato Infracional.

\*Nomes dos envolvidos preservados em cumprimento ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

## BARES E RESTAURANTES

## Recuperação é uma batalha diária

Arquivo Pessoal

## Da redação

A readequação de bares e restaurantes no período pós-quarentena trouxe um desafio extra aos gestores dos estabelecimentos. Além de aumentar os investimentos em biossegurança, os empresários precisam definir estratégias para recompor as vendas e obedecer a legislação local. A celeridade no atendimento, para aumentar a rotatividade, está entre as alternativas.

Ao permitir o funcionamento dos salões de restaurantes, os decretos municipais têm seguido as mesmas regras: limitação na quantidade de clientes, horário para operação e espaçamento mínimo. Restrições que refletem diretamente no faturamento das empresas que sobreviveram aos quatro meses de fechamento.

A volta tímida das atividades não será para todos. Uma pesquisa realizada pela Associação Nacional de Restaurantes (ANR) mostra que cerca de 200 mil estabelecimentos não resistirão à crise e encerrarão, definitivamente, as operações. Há também unidades que optaram por não reabrir, mesmo com autorização dos municípios. Dentre os motivos para essa decisão estão uma possível insegurança dos consumidores em frequentar os locais, horário de funcionamento reduzido e falta de renda



José Renato, do Ponto do Porco, maximizou os lucros ao reduzir o tempo de atendimento para apenas 10 minutos

do próprio consumidor. Apesar da extensa lista de dificuldades, há quem sobreviveu à quarentena e se surpreende com os resultados alcançados no período.

Inaugurado em março, poucos dias antes do início do isolamento

social em Cuiabá, o bar e restaurante Ponto do Porco foi pego de surpresa com a notícia da pandemia de covid-19. Na volta, toda a estrutura foi alterada e uma nova estratégia de atendimento foi colocada em prática.

“Estamos atendendo conforme as normas, mas o ser humano tem que se adaptar a tudo e o tempo todo. Então, para compensar a redução do número de mesas, investimos mais em agilidade no atendimento. Hoje, todo o processo de pedido não passa de 10 minutos de espera”, revela um dos proprietários do bar, José Renato Lima.

Para atingir essa marca, os donos precisaram investir na contratação de funcionários. O quadro, que era composto de 10 trabalhadores, saltou para 16. A fluidez no processo de atendimento permite um melhor faturamento.

“Só podemos atender das 17h às 22h, então ter essa rotatividade de clientes permite que mais pessoas sejam atendidas nesse curto espaço de tempo. Mas acreditamos que essa delimitação de horário pode ser estendida pela prefeitura para até a meia-noite, pois isso distribuiria melhor o público, evitando filas de espera”, explica o empresário.

Com restrição na lotação, a quantidade de mesas caiu de 60 para 40. Quem chega depois da ocupação-limite espera atendimento na fila, que é controlada por uma das novas funcionárias contratadas pela casa. “Também é uma maneira de já ir acelerando o atendimento”, reforça.

## PÓS-QUARENTENA

## Xepa virtual será nova tendência

## Da redação

O paladar da população brasileira sofreu variações ao longo da quarentena. As transições se alternaram entre um consumo mais saudável – com busca por frutas e verduras – e um mais indulgente – com procura de alimentos que dão prazer, como doces e massas. Para um período pós-quarentena, pesquisas mostram que o hábito saudável deverá prevalecer. Caso essa tendência seja confirmada, o setor de hortifrúti se vê diante de um desafio: transformar essa demanda em vendas e facilitar o acesso desses produtos por meio do comércio eletrônico.

O isolamento social alterou alguns hábitos dos consumidores, que passou a se preocupar mais com a saúde e segurança alimentar. Porém, ainda não se sabe ao certo se o consumo de frutas e hortaliças prevalece nesse período.

O comportamento alimentar e as oscilações desse mercado são alvo de vários estudos. Parte dessas informações e dados foi compilada por uma equipe da revista ‘Hortifrúti Brasil’, de agosto. A revista é uma publicação do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP.

“É importante considerar que, mesmo no varejo, a demanda por frutas e hortaliças mudou ao longo dos quatro meses de quarentena. Em alguns períodos, houve maior evidência do apelo saudável ditando as ações de consumo, mas há indícios de que a saudabilidade foi se perdendo com o andamento da quarentena”, destaca a publicação.

Embora não haja uma consistência no hábito alimentar durante o isolamento, pesquisas revelam que a tendência é que a população adote um estilo mais saudável no momento pós-quarentena. Na confirmação do aumento dessa demanda, o setor de hortifrúti terá que investir em novos canais de vendas.

“A busca por um estilo de vida saudável deve persistir, podendo ser até mais evidente que nos últimos anos. A diferença é que, provavelmente, o setor de hortifrúti precisará inovar e tomar ações mais audaciosas, como melhorar o comércio eletrônico de frutas e hortaliças no varejo e ampliar as opções de alimentos práticos (como os minimamente processados). Ainda, será muito importante transmitir segurança ao consumidor, especialmente por conta do possível maior manuseio de alimentos”, destaca a publicação do Cepea.

**USE A MÁSCARA  
CORRETAMENTE  
AGORA**

**PARA NÃO TER  
QUE USAR  
ESSA DEPOIS.**

Flexibilização não significa relaxamento. Manter o distanciamento social e seguir as regras de higiene continuam sendo a melhor maneira de se proteger.

**ESSA LUTA AINDA NÃO ACABOU.**

Para mais informações,  
acesse o site da prefeitura:  
[www.cuiaba.mt.gov.br](http://www.cuiaba.mt.gov.br)



**PREFEITURA  
MUNICIPAL  
DE CUIABÁ**